

Permito-me informar o Sr. Ministro que o programa da visita a Portugal dos 50 timorenses é o seguinte: Dia 10, chegada; descanso; dia 11, visita de manhã ao Museu dos Coches, Mosteiro dos Jerónimos, Museu da Marinha, Centro Cultural de Belem, Torre de Belem e Monumento aos Descobrimentos; às 13 horas, almoço no Castelo de S. Jorge oferecido pela Associação de Amizade Portugal-Indonésia; tarde livre; à noite, jantar íntimo, oferecido no hotel onde se encontra instalado, pelo Embaixador Lopes da Cruz, grande amigo de Portugal (foi o fundador e presidente da UDT em 1974 partido que queria manter a ligação de Timor com Portugal); dia 12- partida para Leiria; visita ao Castelo; dia 13, peregrinação ao Santuário de Fátima; dia 14, regresso a Lisboa; ao almoço convívio com timorenses residentes em Lisboa oferecido pela comunidade timorense de Lisboa (dr. Abílio Araújo); dia 15- dia livre para compras; provável encontro com o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa; dia 16, partida para Roma onde os timorenses vão assistir as celebrações do aniversário do Papa. Estamos a fazer esforços para juntar o Brigadeiro Lemos Pires com os timorenses pondo-se fim ao atrito existente desde 1974 quando deixamos os timorenses abandonados; o Embaixador Lopes da Cruz poderá ter encontros reservados, no seu Hotel, com o dr. Paulo Marques, o dr. Manuel Jose Homem de Melo, o dr. Rosado Fernandes, os condes de Botelho; o eng. Angelo Correia e outras pessoas das muitas que simpatizam com uma solução negociada para o caso de Timor, de modo a voltarmos àquele território quando quisermos e como amigos de há 400 anos.